Leite

# Projeto aumenta resultado para produtor

Alexandre Lima Baião[1]
Luiz Antônio Abrantes[2]
Christiano Nascif[3]

A PRODUÇÃO leiteira é considerada estratégica na economia de Minas Gerais, sendo grande geradora de emprego e renda. Em um país que é o sexto maior produtor de leite do mundo, Minas Gerais se destaca por ser o Estado com maior produção, detendo 27,24% do total produzido no Brasil em 2009. Contudo, o desenvolvimento da cadeia agroindustrial do leite, que envolve diversos atores, operações e produtos finais, traz benefícios diretos não apenas para os produtores, a indústria e os consumidores, mas também para os entes federativos que financiam suas atividades por meio dos tributos arrecadados.

Um dos fatores que têm auxiliado o fortalecimento desta cadeia é o Projeto Educampo. Fruto de uma iniciativa do Sebrae-MG, o Projeto surgiu para atender à necessidade de complementar a assistência técnica aos produtores com a gerencial – uma carência apontada no *Diagnóstico da Pecuária Leiteira em Minas Gerais,* publicado em 1996 e realizado com o apoio do Sebrae-MG, da Faemg, do Sebrae Nacional e da Ocemg. Atualmente, o Projeto atende a 1.084 pecuaristas individualmente e beneficia um número ainda maior através das metodologias de grupo (palestras, dias de campo, cursos etc.).

Um caso representativo acontece em Patrocínio, onde uma parcela dos produtores da Cooperativa Agropecuária de Patrocínio (Coopa) ingressou no Projeto Educampo em 2007. Patrocínio figura entre os municípios com maior produção de leite no Brasil, ocupando em 2009 a sexta posição no *ranking* dos maiores produtores. Os produtores atendidos em Patrocínio obtiveram uma significativa evolução dos indicadores técnicos e, consequentemente, da taxa de remuneração do capital.

Contudo, um efeito menos discutido, mas igualmente importante do Projeto Educampo, é seu impacto nas finanças dos entes federativos através dos tributos arrecadados. Percebe-se que, à medida que a assistência técnica e gerencial eleva a produção total dos pecuaristas, aumenta também a arrecadação nas operações da cadeia.

Os tributos indiretos são aqueles que se encontram embutidos no preço final dos produtos, incidindo sobre a produção e o consumo de bens e serviços. Esses tributos são intensamente utilizados no Brasil e participam de praticamente todas as atividades econômicas.

Pode-se considerar que existem quatro situações principais que geram tributos indiretos nesta cadeia. Primeiramente, para realizar suas atividades, os produtores necessitam adquirir serviços e insumos, nos quais estão embutidas as contribuições de PIS/Pasep, Cofins e ICMS. Incluem-se nestas operações a compra de silagem, concentrados, medicamentos, combustíveis, entre outros insumos necessários à atividade. Aplicando-se a legislação vigente sobre os dados financeiros das fazendas atendidas pelo Projeto, pode-se observar que para cada 100 litros de leite são gerados R$ 2,30 de PIS/Pasep, Cofins e ICMS nas operações de aquisição dos produtores.

Ainda na atividade rural dos pecuaristas, são arrecadadas as contribuições sociais do SAT, INSS e Senar, incidentes sobre a comercialização da produção. Em relação a estas contribuições, são gerados R$ 2,00 para cada 100 litros de leite.

A terceira e a quarta situação se referem, respectivamente, à saída do leite processado na indústria e sua comercialização no varejo. A indústria recolhe o ICMS sobre a saída dos produtos lácteos e ainda recolhe o ICMS devido pelo varejista através de um mecanismo fiscal denominado substituição tributária. Neste caso, o imposto que incide sobre a operação do varejo é recolhido antecipadamente na operação da indústria, que repassa posteriormente ao varejista o valor do imposto. O ICMS devido pelo varejista é estimado utilizando uma Margem de Valor Agregado (MVA) determinada pela legislação.

Utilizando-se os dados de industrialização do leite, os preços atacadistas de produtos lácteos e a legislação em Minas Gerais, pode-se estimar que, sobre cada 100 litros de leite cru, são arrecadados R$ 2,20 de ICMS, considerando a saída na indústria e no varejo.

Dessa maneira, as fazendas atendidas pelo Educampo em Patrocínio obtiveram um aumento significativo na produção total de leite e, consequentemente, elevaram a arrecadação de tributos sobre o leite produzido. Para mensurar esse efeito, foram utilizados dados de um grupo fixo de 14 produtores que ingressaram no Projeto em 2007 e se mantiveram até o fim de 2010. A arrecadação de ICMS na indústria foi obtida através do mapeamento do destino do leite e posterior aplicação das alíquotas aos preços atacadistas praticados no País, enquanto no varejo utilizou-se a Margem de Valor Agregado (MVA) para prever o valor recolhido.

Percebe-se que a menor evolução da arrecadação aconteceu no ICMS embutido nas aquisições (43%). Esse resultado é

**Indicadores de 14 pecuaristas atendidos pelo Projeto Educampo em Patrocínio**

| Produtos | Unidade | 2007 (Antes do Projeto) | 2008 | 2009 | 2010 | Variação 2010/07 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Produção média de leite | l/dia | 386,72 | 571,08 | 553,89 | 694,34 | 80% |
| Produção/vaca em lactação | l/dia | 13,06 | 15,25 | 15,93 | 17,4 | 33% |
| Produção/total de vacas | l/dia | 9,72 | 12,41 | 12,86 | 14,26 | 47% |
| Produção/mão de obra permanente | l/dia homem | 273,7 | 376,83 | 344,41 | 370,5 | 35% |
| Taxa de remuneração do capital com terra | % a.a*. | 1,00% | 5,56% | 3,21% | 9,84% | 884% |

*Valores corrigidos pelo IGP-DI de março/2011

Fonte: Central de Processamento de Dados do Educampo

**Indicadores de 14 pecuaristas atendidos pelo Projeto Educampo em Patrocínio**

| | 2007 (Antes do Projeto) | 2008 | 2009 | 2010 | Evolução 2007/2010 |
|---|---|---|---|---|---|
| Produção total (litros) | 1.976.139 | 2.918.219 | 2.830.378 | 3.548.077 | 80% |
| ICMS indústria e comércio | R$ 44.024,75 | R$ 68.561,70 | R$ 69.169,32 | R$ 76.217,88 | 73% |
| PIS e Cofins embutidos nas aquisições das fazendas | R$ 37.733,39 | R$ 60.366,05 | R$ 62.423,01 | R$ 60.782,59 | 61% |
| ICMS embutido nas aquisições das fazendas | R$ 13.939,16 | R$ 17.053,31 | R$ 17.960,19 | R$ 19.880,71 | 43% |
| INSS + SAT + Senar (comercialização da produção rural) | R$ 34.118,54 | R$ 59.189,74 | R$ 58.090,32 | R$ 70.633,83 | 107% |

*Valores corrigidos pelo IGP-DI de mar/2011

Fonte: Central de Processamento de Dados do Educampo

explicado pelo ganho de eficiência na produção, ou seja, pela redução do consumo de insumos e materiais por litro de leite ao longo do período. Este fato também explica por que o crescimento da arrecadação de PIS/Cofins sobre insumos (61%) foi inferior ao da produção (80%). Consequentemente, apesar de haver um aumento na arrecadação total, a carga tributária que incide sobre o pecuarista tende a diminuir à medida que ele aumente sua eficiência. De fato, apesar do aumento no total de tributos arrecadados, os produtores aumentaram em quase dez vezes sua taxa de retorno naquele mesmo período.

Já as contribuições incidentes sobre a comercialização da produção rural bruta obtiveram uma evolução superior ao aumento na produção, alcançando o crescimento de 107% ao longo dos quatro anos. Esta diferença se deu em virtude de uma elevação do preço médio real recebido pelos produtores.

Vale destacar que estes tributos representam uma importante fonte de recursos para União, Estados e municípios. No caso do ICMS – imposto com maior participação no PIB –, três quartos de sua arrecadação pertencem aos Estados, enquanto o restante é distribuído entre os municípios. Com relação a PIS/Cofins, estas contribuições estão, conjuntamente, entre os tributos com maior arrecadação no País e representam um recurso disponível integralmente à União (não é repassado para os demais entes federativos).

Desta forma, este estudo revela um aspecto pouco considerado no Projeto Educampo: sua importância na arrecadação de recursos para os diferentes níveis de governo. Portanto, o retorno alcançado pelo Projeto vai além do resultado econômico para produtores e agroindústria e tem potencial para atingir diretamente as finanças da União, de Estados e municípios. Percebe-se que à medida que o Projeto Educampo incentiva a produtividade das fazendas atendidas também fomenta a produção em toda a cadeia agroindustrial. Nesse sentido, o programa estimula a arrecadação de impostos e contribuições em diversas operações, desde as aquisições de insumos e serviços pelos produtos até a comercialização dos produtos lácteos ao consumidor final. ■

1 Mestrando em Administração pela Ebape/FGV
2 Professor Adjunto III do Departamento de Administração da Universidade Federal de Viçosa
3 Zootecnista, Mestre em Produção de Ruminantes e Coordenador Técnico do Projeto Educampo